

POR

Fernando Simões Villça

*(Brinde do auctor a alguns estabelecimentos de educaçã
e ensino gratuitos).*



PORTO

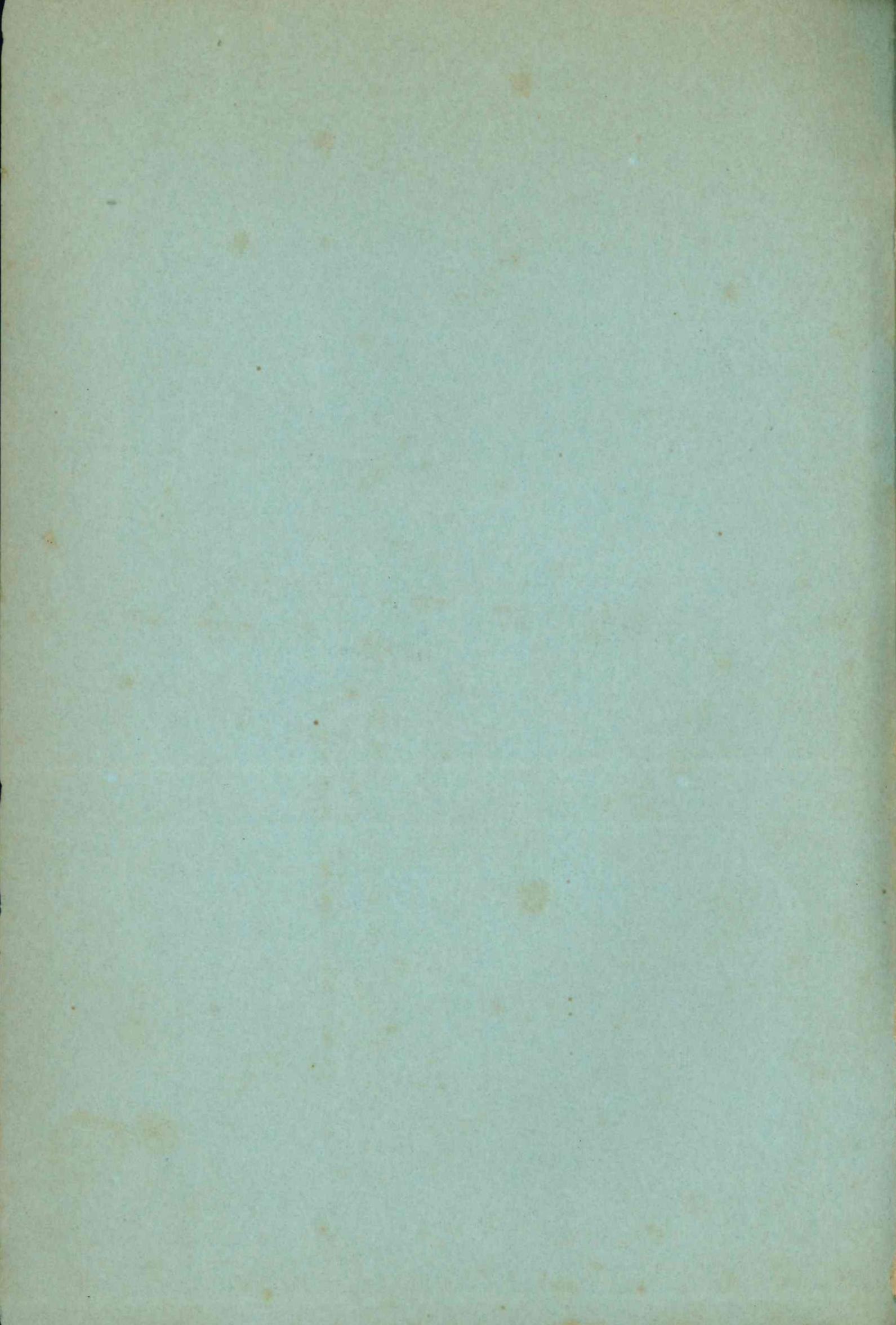
TYP. LA MINERVE

47, Cancellã Velha, 47

1896



21.134.3-1Vilça,Fr
L



HYMNO DA MANHÃ

Oferta do

Tenente Q. R.

Françisco Carlos e Silva

Hymno da Manhã

POR

Fernando Simões Villaça

*(Brinde do auctor a alguns estabelecimentos de educação
e ensino gratuitos).*



PORTO
TYP. LA MINERVE *Barceliane* *Perm.*

47, Cancellia Velha, 47

1896

HYMNO DA MANHÃ

*Do Ill.^{mo} e Ex.^{mo} Sni. Dr. Miguel Maria Guimarães
(Pestana da Silva)*

Pura estrella matutina,
Viste, acaso, o Creador,
A quem minh'alma se inclina
Como escrava ao seu senhor?
Tu, mais bella do que as bellas
Socias contigo, as estrellas,
Já viste, sêr de eleição,
Quem, flôr d'alva, te esmerara?
Quem deu a quanto creara
Por escudo o coração?

Ah se o viste! . . .

... Casta aurora!

Bem percebo esse arrebol;
Mesmo agora se colora
O sol ao vêr outro sol ...
Outro sol, mais bello e grande,
Que no infinito se expande
Sem ter principio nem fim ...
Sol dos soes, grandioso e lindo,
Que no azul do ceo infindo
Com lunes fez um jardim!

Batendo a nevoa sombria
Reluz um gladio real! ...
E' certo — o astro do dia
Vem com pompa triumphal!
Extinguiu brumas, vapores,
Tem graça nos seus fulgores,
Tem força nos raios seus,
Traz vida, traz alegria,
E' quem o mundo alumia,
E' uma joia de Deus!

De Deus!—em cuja celeste
Gloria splende dando a luz
Que, ó astro-joia, escondeste
Pallido e morto Jesus!
De Deus!—que o oiro em torrentes,
Em traços de fôgo ingentes
O espaço corta a voar;
Cobre os pincaros dos montes,
Desce aos campos, vem ás fontes,
Rios e mares brilhar!

Gloria — gloria! Qual princeza
No dia seu, nupcial,
Ostenta-se a natureza
Toda em galas, festival!
O' sol, tua luz a enfeita,
Zela, abraça e até espreita
Das selvas na densidão,
Onde, a espaços, dando entrada
Lembra panthera deitada,
A pelle estrellando o chão!

No chão o germen cahindo
Nasce, pula e apos se ve
Copa em flôr leda sorrindo,
Que aviva esperança e fé;
Depois toda a flôr fenece,
E em seu logar apparece
Fruto em cadente pendor,
Bello a enrubescer no lado
Onde sempre o tens beijado,
Diamante do Senhor!

Do Senhor!—que nos aterra
Pondo a alma em provação
Quando o raio abala a terra
Co'estampido do trovão!
D'Aquelle, que nos dá lume
Em seixo humilde, e perfume
No calix, que a rosa tem;
Que aos astros concedeu brilho,
E à mãe que emballasse o filho,
E o filho sorrisse á mãe:

Que fez nascer flôr mimosa
Junto á fontinha do val;
Voar agil mariposa,
Esmaltada, no rosal;
E que plumosos cantores
Occultem, entre verdores,
Os filhos — doida attracção! —
Pois, se a vida tem espinhos,
Sequer, no seio dos ninhos,
Abriguem o coração!

Em ti, sol, a magestade
Se expressa de um grande sêr . . .
Confronto-a co'a humildade
Humana, e augmenta o meu crêr:
Sim, ah quando em Deus medito,
Se a minh'alma ancêa um grito
Dar cega de ti, pharol,
E' que o viu na differença
De mim verme á gloria immensa,
De mim pó ao maior sol!

E's sabio! — deu-te a sciencia
Elle, o eterno Creador —
Provês a toda a existencia
Com tua luz — que tem amor!
Na treva, na escuridade
Miseranda humanidade
Sem tão grata influição!
Povoado, campo e serra,
Mar e rio — em summa — a terra,
Precisa do teu clarão.

Ah não faças d'ella um êrmo!
— Um orbe extincto a voar!
Mas deixa-a vêr-te sem termo
Sobre a noite a batalhar;
Pois toda a alma é constante
Vaso inflammado, odorante,
Em sacrificio ao Senhor:
Podesse eu . . . bemdita hora . . .
Levar-lhe, ao abrir da aurora,
Este hymno, que é todo amor!

NOTA

Não são decorridos muitos mezes desde que se deu, na minha vida, um acontecimento notavel e salutar. Dir-se-hia nascido sob o influxo de alguma estrella bemfazeja, mas fôra determinado pelo direito que me assistia, abençoado por Deus.

Elle é o mais emocionante, que ainda me surgiu por versar um libello insidioso, e hostil á minha honra—a honra que estremeço acima de tudo—que meus paes estremeceram, e os parentes que conheci.

Consistiu na decisão justa, exarada em uma causa civil por uma elevada intelligencia e por um character immaculado contra alguém que, no alvo a que atirava, comprehendia esse ponto — o que no homem ha de mais puro e maior preço — esquecendo os preceitos da moral, e que fui seu bemfeitor.

Já d'aqui se colhe que esse acontecimento fôra para mim de um alcance extraordinario por importar consigo um triumpho moral illimitado! Exultei com elle, como em causa sua devem de exultar todos os que tem fome e sêde de justiça! Era a victoria da honra perseguida, era o mais que eu podia ambicionar!

Os embustes empregados com mascara de virtudes para que fôsse outro o successo, mais salientaram este, fazendo avultar a impressão emergente do julgado, comquanto este devido aos santos principios, que bebemos com o leite de nossas mães — que Deus deposita no coração de todos — e que todos têm o dever de bem guardar. Ella se me

gravou profundamente no peito, e originou n'elle o sentimento de gratidão, a mais viva, não tanto ao personagem inexcelsível de saber e probidade, que conhecera a minha rasão, mas, sobretudo, ao proprio Creador, origem e fonte da rasão humana, e da consciencia universal.

Um raio de felicidade—e tão raros têm elles sido na minha vida!—me inebriava não podendo eu, ao mesmo passo, aquietar-me em somno. Por não dormir madruguei no dia immediato ao d'este acontecimento; e abrindo, então, a janella do meu quarto vi no ceo, ao oriente, um astro formosissimo e bemdito —a luminosa estrella d'alva— que me pareceu brilhar mais do que nunca para me dizer que o homem de bem tem sempre por si a Providencia, e pôde confiar no seu destino. D'aqui nasceu o **Hymno da Manhã**, que não é mais do que a expressão do meu reconhecimento.

As casas de educação e ensino gratuitas, a quem o auctor fizer offerta de exemplares d'esta composição poetica, poderão dal-os aos seus visitantes, ou protectores, ou cedel-os aos mesmos pelo preço, que arbitrarem.

O Hymno da Manhã é pela idéa e pela linguagem apropriado á intelligencia, e á imaginação dos educandos.

Não é exposto á venda, nem isso valia a pena para alguém. Quem o offerece, ao fazel-o imprimir, só teve em vista endereçar uma singella amabilidade a tão sympathicas instituições.

O AUCTOR.



GEN. DE
BIBLIOTECA

MUNICIPIO DE BARCELONA
BIBLIOTECA

biblioteca
municipal
barcelos



6469

Hymno da manhã